

Realização:



## REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA



**LUZIÂNIA - FORMOSA - VALPARAÍSO**  
**19 DE NOVEMBRO**

Coord. Técnica:



Supervisão:



### 1 - Definição.

1.1 - O Clube Esportivo do Fora de Estrada em Goiás, sob a supervisão da Federação Goiana de Automobilismo, fará realizar no dia 19 de Novembro próximo, o 3º Rally Eco Goiás / TV Rio Paranaíba, evento automobilístico fora de estrada, aberto a participação de veículos 4x2 e 4x4 de qualquer marca e modelo, desde que licenciados para o tráfego.

1.2 - Disputado em estradas abertas a circulação normal de veículos, a prova caracteriza-se por disputas em regularidade, com médias de velocidades determinadas, roteiro descrito no livro de bordo e sempre em obediência ao Código Nacional de Trânsito.

1.3 - Os Adendos a este regulamento, de caráter emergencial, desportivos e de segurança entram em vigor a partir da data determinada nos mesmos.

1.4 - Os casos porventura omissos, ou não previstos neste Regulamento, serão decididos pelos Comissários Desportivos ou pelo Diretor de Prova, quando apresentados durante a competição, e pela FAUGO, quando apresentados após a prova.

### 2 - Inscrições e Concorrentes.

2.1 - Poderão participar da competição, competidores de ambos os sexos, maiores de 18 anos possuidores da Carteira Nacional de Habilitação. Navegadores menores de 18 anos e maiores de 16 deverão ser autorizados pelo responsável.

2.2 - Obrigatoriamente cada veículo deverá ser ocupado por 02 pessoas, piloto e navegador. Opcionalmente poderão inscrever-se 03 auxiliares. Deverá sempre ser observado a capacidade de ocupação do veículo descrito no documento de posse do mesmo.

2.3 - Em todas as categorias, somente serão aceitas inscrições de pilotos maiores de 18 anos devidamente habilitados, podendo participar nos carros navegadores maiores de 16 anos, sendo que, neste caso, o menor deverá apresentar autorização por escrito de seu responsável que deverá ser anexada à ficha de inscrição. Como auxiliares a idade mínima para participação é 12 (doze) anos completos, desde que acompanhados pelos pais e com autorização por escrito também anexada a ficha de inscrição.

2.4 - A ficha de inscrição é um contrato entre os concorrentes da respectiva prova e os organizadores. Dessa forma, deverá ser obrigatoriamente preenchida e assinada. Nenhum dos concorrentes poderá participar desta competição sem estar devidamente inscrito.

2.5 - A simples inscrição para a prova constitui-se em declaração do concorrente e seus responsáveis legais de que assumem todos os riscos da respectiva prova, com seus automóveis e equipamentos, isentando organizadores e patrocinadores de qualquer acidente, independente do tipo ou natureza que possa ocorrer, antes, durante ou depois das provas.

2.6 - Os participantes ao assinarem a ficha de inscrição, declaram conhecer todas as condições deste regulamento e dos adendos relativos à prova.

2.7 - Aos organizadores e promotores do evento, fica resguardado o direito de não aceitar inscrições de pilotos, navegadores e equipes que por quaisquer motivos não estejam em conformidade com o evento e a prova.

2.8 - Após as inscrições, qualquer alteração na tripulação só poderá ser feita com autorização do Diretor de Prova e preenchida nova ficha de inscrição.

### 3 - Ordem de Largada.

3.1 - A ordem de largada será iniciada por sorteio para todas as categorias

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

previstas. A listagem oficial da ordem de largada estará disponível na secretaria da prova 01 hora antes da largada. Sobretudo, será obedecido a sequência: Especial; Turismo 4x4 e Turismo 4x2.

3.2 - A largada só será dada com toda a tripulação a bordo, de minuto em minuto.

3.3 - A largada será manual, pelo largador que contará os segundos decrescivamente, mostrando os últimos 5 segundos com os dedos da mão ao navegador.

3.4 - A largada promocional se houver, constará no Regulamento Particular da Prova e caso seja obrigatória, compelirá o competidor com o respectivo veículo a se fazerem presente no local indicado, sob pena de punição na forma de 1000 (mil) pontos acrescidos à sua pontuação final.

## 4 - Vistoria Técnica.

4.1 - Os concorrentes deverão se apresentar uma hora antes da largada oficial no respectivo local, para se submeterem à vistoria técnica. Será passível de penalização, quando relatado pelo Diretor de Largada, aquele competidor que não respeitar o horário, interferindo nos trabalhos de pré-alinhamento e largada.

4.2 - Os concorrentes deverão estar presentes durante a vistoria técnica em seus veículos, portando seus documentos e da tripulação, bem como o do veículo inscrito.

4.3 - A Vistoria Técnica deverá analisar e aprovar os seguintes itens:

- a) Documentação do piloto, do navegador e auxiliar;
- b) Documentação do veículo;
- c) Equipamentos de segurança obrigatórios;
- f) Publicidade dos patrocinadores nos veículos;
- g) Números de identificação;
- h) Estado geral do veículo.

4.4 - Os veículos poderão ser vistoriados a qualquer momento, antes, durante e depois da prova, por quem de direito, podendo ser excluído ou desclassificado, caso seja constatado alguma irregularidade.

4.5 - Durante a vistoria técnica, o veículo que se apresentar em mau estado de conservação ou com problema mecânico, que o vistoriador considerar prejudicial à segurança do concorrente e/ou de terceiros, terá vetada sua participação na prova.

## 5 - Categorias, Veículos e Equipamentos Admitidos.

5.1 - Os concorrentes serão agrupados conforme os seguintes critérios:

Especial - Competidores com experiência ou não em provas do gênero, ou que tenham obtido autorização da direção de prova para participar nesta categoria utilizando odômetro digital. É vedado totalmente o uso de instrumentos de cálculo integrado a medição, bem como o uso de calculadoras, notebook, palms e etc. Será permitido o uso de GPS.

4x4 Turismo - Exclusivamente destinada a competidores iniciantes, com pouca, ou nenhuma experiência em provas do gênero, ou que tenham obtido autorização da direção de prova para participar nesta categoria, utilizando veículos com tração 4x4. Será permitido o uso de GPS.

4x2 Turismo - Exclusivamente destinada a competidores iniciantes, com pouca, ou nenhuma experiência em provas do gênero, ou que tenham obtido autorização da direção de prova para participar nesta categoria, utilizando veículos com tração 4x2. Será permitido o uso

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

de GPS.

**Único** - Será permitido a participação de veículos tipo JEEP, que serão agrupados e tomados para fins de classificação, juntamente à categoria 4x2. Para veículos tipo JEEP, será exigido a barra de proteção instalada no veículo também conhecido como "santo antônio", além do uso de capacetese cinto de 3 pontas por todos os ocupantes do veículo.

5.2 - Nas categorias 4x4 e 4x2 turismo é vedado totalmente o uso de instrumentos de cálculo integrado a medição. Não será permitido o uso de odometro digital. Somente serão admitidos veículos participantes utilizando o odometro original do veículo.

5.3 - Definição: Instrumento de navegação é qualquer aparelho, ligado ou não, com ou sem fio, que simule, copie, ou projete o velocímetro do veículo, indicando a distância e o tempo, calculando atrasos ou adiantamentos em relação a hora ideal da dupla participante.

## 6 - Desenvolvimento e Roteiro das Provas.

6.1 - As provas serão realizadas em trechos urbanos, rodovias, estradas vicinais, secundárias, e vias não pavimentadas, e dever de todos os competidores observar as regras de trânsito, durante todo o percurso.

6.2 - As provas obedecerão em todos os aspectos ao Código Nacional de Trânsito, devendo ser obedecidos os limites de velocidade, leis de trânsito sinalizações e faixas de pedestres.

6.3 - No caso de algum imprevisto como o surgimento de uma nova estrada, nova cerca, árvore caída, rio cheio, porteira fechada, ou etc, que impossibilite a passagem, ou de alguma alteração do roteiro, corre por conta dos concorrentes procurarem os meios que os conduzirão o mais breve possível ao roteiro original. Sendo que seus tempos ideais, poderão ser compensados a critério da direção de prova.

6.4 - Provas específicas que por acaso venham a ser incluídas na competição, não contarão pontos para a classificação geral das mesmas.

6.5 - As participantes concorrem por conta e riscos próprios, não responsabilizando a entidade nem os promotores, organizadores e patrocinadores de quaisquer acidentes que lhes venham a ocorrer.

6.6 - No caso de um piloto se achar obrigado a parar seu veículo involuntariamente, ou por qualquer outro motivo, ele deverá ser deslocado para fora da pista o mais rapidamente possível, para que sua presença não constitua risco, nem prejudique o desenrolar normal da prova. Se o piloto estiver impossibilitado de retirar seu veículo de uma posição que represente risco aos demais concorrentes, este será obrigado a sinalizar o local identificando o perigo existente.

6.7 - O percurso da aferição para a prova será o trecho inicial do percurso, estabelecido como deslocamento onde serão fornecidas medidas exatas apresentadas em 3 casas decimais após a vírgula. Poderá também, a critério da organização, ser informado através de planilha própria fornecida antes da prova.

6.8 - O padrão de aferição dos cronômetros a ser utilizado nas provas será baseado no horário oficial da prova, que estará disponibilizado aos concorrentes até 30 minutos antes da largada, bem como na chegada da prova.

6.9 - O levantamento do roteiro da prova foi realizado com aparelho de medição eletrônico, com precisão mínima de 01 (um) metro, sendo utilizado somente um valor de calibre para efetuar toda a medição da prova. O ponto de referência do carro, para efeito de medição e cronometragem, será a coluna do parabrisas dianteiro.

6.10 - A prova tem como característica principal disputas em regime de

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

regularidade, com média de velocidade imposta em Km / h com valor inteiro.

6.11 - Não é permitido o transporte de passageiros, nem momentaneamente, salvo em casos de pessoas feridas ou médicos com o objetivo de prestar socorro (urgências).

6.12 - Os trechos em perímetro urbano obrigatoriamente serão em neutralizado/deslocamento. O seu tempo será calculado para que sejam percorridos em velocidade média de segurança e de acordo com a legislação de trânsito vigente para cada localidade.

6.13 - Os trechos em deslocamento são trechos representados pela letra “D” no livro de bordo e servem para que os competidores trasladem até o início dos trechos de médias impostas. O tempo para percorrer estes trechos será calculado com velocidades médias dentro das normas de trânsito vigentes para cada localidade. Cabe a cada competidor respeitar todas as regras e leis de trânsito, parando em semáforos, faixas de pedestres etc. O concorrente citado por qualquer autoridade competente em atitude de desrespeito às normas de trânsito será automaticamente desclassificado da etapa e poderá sofrer outras sanções desportivas, além das penalidades jurídicas cabíveis.

6.14 - Em caso de acidente com maior gravidade em qualquer parte da prova, ficam obrigados os concorrentes a prestarem auxílio imediato, sendo que, para tanto, terão seus tempos na prova restabelecidos e seus pontos perdidos compensados entre uma média geral das últimas 03 passagens pelos postos de controle.

## 7 - Das Publicidades.

7.1 - Será obrigatório, a fixação de publicidade dos patrocinadores da prova, nos veículos que deverão ser usados com bom senso. Também é obrigatório o uso da camiseta promocional durante toda a prova sob pena de desclassificação.

7.2 - Aos concorrentes, será permitida a fixação de publicidade de seus patrocinadores, desde que os mesmos não conflitem com os patrocinadores oficiais do evento. Os demais patrocinadores do competidor serão afixados em locais definidos pela organização (CEFEGO) e promoção do evento (TV Rio Vermelho). Os casos porventura omissos neste artigo, ou não previstos, serão analisados e julgados pelos organizadores e promotores do evento.

7.3 - Toda publicidade deverá estar fixada no momento da vitória, e em todo desenvolvimento da prova.

7.4 - O uso publicitário do evento, são exclusivamente reservados ao Clube Esportivo do Fora de Estrada em Goiás e da TV Rio Paranaíba.

7.5 - Os eventos e ações publicitárias do 3º Rally Eco Goiás - TV Rio Vermelho, só poderão ser explorados publicamente, com prévia autorização por escrito do Clube Esportivo do Fora de Estrada em Goiás e da TV Rio Vermelho.

7.6 - A publicidade de imagem não autorizada de quaisquer ações em participações ou de resultados deste evento resultará em multa a parte promotora da ação, equipe ou marca, no valor de 50.000,00 (cinquenta mil reais).

7.7 - Os concorrentes, membros da organização e todos os demais participantes e ou envolvidos neste evento autorizam o uso de sua imagem, cinética e eletronicamente, para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários da TV Rio Vermelho e demais veículos da Organização Jaime Câmara.

## 8 - Da Identificação dos Veículos.

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

8.1 -Os números nos carros deverão ser afixados no vidro dianteiro, na medida mínima de 15 x 15 cm e serão fornecidos pela organização da prova..

8.2 -É recomendado constar nas laterais dos veículos, os nomes dos tripulantes, o Tipo Sangüíneo e Fator RH.

8.3 -Na porta lateral esquerda, as informações devem obedecer a ordem Piloto/Navegador, na porta lateral direita, a ordem Navegador/Piloto e assim também para os auxiliares.

## 9 - Do Livro de Bordo (Planilhas).

9.1 -As provas desenvolver-se-ão pelas estradas mencionadas no Livro de Bordo, que será distribuído em número de 1 (um) por veículo. Será opcional o segundo exemplar do livro de bordo, que, quando desejado, deverá ser solicitado junto a secretaria do clube promotor até a 3ª feira que anteceder a largada da prova.

9.2 -Os tempos fornecidos aos concorrentes serão expressos em horas, minutos, segundos.

9.3 -Será de responsabilidade dos competidores a conferência total das planilhas antes da largada, inclusive número de páginas, quantidade e numeração de trechos, dentre outros.

9.4 -Será realizado um briefing, antes da largada da prova, para informar aos participantes sobre os objetivos do esporte, características da prova, alterações na planilha, peculiaridades do percurso e infra-estrutura organizacional. Este briefing terá força de regulamento para a etapa.

Os concorrentes que não se fizerem presentes ao briefing perderão o direito a eventuais reclamações sobre as informações repassadas no mesmo.

9.5 -Em todos os trechos, poderão ser informado os tempos ideais. Nos neutros e/ou deslocamentos, serão informados sempre o tempo inicial e final.

9.6 -Todos os trechos serão indicados com medidas exatas e referências físicas visíveis e relativas ao leito da estrada ou trilha.

9.7 -Todas as distâncias serão fornecidas em quilômetros.

9.8 -O início de um trecho sempre coincidirá com o final do trecho anterior.

## 10 - Das Indicações Quilométricas.

10.1 -As referências terão a indicação do lado em que se encontram na estrada (direito ou esquerdo) em relação ao sentido do percurso da prova e as medidas adotadas deverão estar indicadas no Livro de Bordo. (ex.: na árvore..., no MTB... na 1ª coluna do... etc.).

10.2 -As medidas serão sempre em quilômetros, com subdivisão de metros e dezenas de metro.

Ex. 1: 2,454 (dois quilômetros, quatrocentos e cinqüenta e quatro metros)

Ex. 2: 0,08 (oitenta metros)

Ex. 3: 8,55 (oito quilômetros, quinhentos e cinqüenta metros)

10.3 -As indicações quilométricas para aferições e finais de trecho serão fornecidas com precisão em metros e representadas com três casas após a vírgula.

10.4 -A seqüência das referências no Livro de Bordo respeitarão a ordem em que elas ocorrem.

10.5 -Em cada trecho será informada, no mínimo, 01 (uma) referência com 03 (três)

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

casas decimais, para correção do odômetro.

10.6 -O roteiro será indicado no Livro de Bordo. Nos casos omissos deverá ser utilizada a estrada que se apresentar como a mais importante.

10.7 -Em situações de perigo (cruzamentos perigosos, entrada em vias rápidas, buracos e etc...) sempre que estiver determinado na planilha a palavra " PARE", não haverá PC nos 100 (cem) metros antes e nos 200 (duzentos) metros após a referência. Assim, os competidores deverão obedecer a determinação.

10.8 -A não ser quando expresso em contrário, a medição quilométrica refere-se ao ponto inicial da respectiva referência, tanto no caso de encruzilhadas e curvas, como no caso de pontes, mata-burros, abrigos de ônibus, postes, etc.

## 11 - Dos Postos de Cronometragem.

11.1 -Os PC's serão secretos e colocados em pontos aleatórios, os registros de tempo de passagem serem realizados através de coletores GPS instalados nos veículos com precisão de tempo em centésimos de segundo.

11.2 -Os Postos de Cronometragem terão seus trabalhos iniciados 10 (dez) minutos antes da passagem teórica do primeiro veículo, podendo ser aberto com uma antecedência maior a critério do Diretor da prova, assim como o término deverá ser com 10 (dez) minutos após a passagem teórica do último veículo.

11.3 - O ponto de cronometragem nos PC's é a linha do para brisa do veículo.

11.4 -A anotação do tempo de passagem ou penalização pelo Posto de Cronometragem será feita na primeira passagem do veículo independente do sentido.

11.5 -A passagem do competidor pelo Posto de Cronometragem somente será considerada válida se os veículos passarem movimentados por seus próprios meios.

11.6 -É proibido ao concorrente parar o veículo no campo visual do posto de cronometragem (PC) quando este for ostensivo, sob pena de ter seu tempo anotado quando parar e ter acrescido 300 (trezentos) pontos à sua pontuação final, após o descarte do N-1.

11.7 - Poderá haver postos de cronometragem (PC's) em quaisquer trechos e medições, não havendo nenhuma tolerância, ou área de proteção após mudanças de média e finais de trecho.

11.8 -Será colocado a disposição dos competidores a listagem de passagem nos Pc's para a devida conferência logo após a declaração dos resultados e a premiação.

11.9 - Poderá existir PC de roteiro, sendo computada somente a passagem efetuada entre 10 minutos antes e 10 minutos após o seu horário ideal, excluindo os limites inferior e superior. O competidor perderá 0 (zero) pontos pela passagem e a pontuação máxima pela não passagem ou passagem fora do limite de 10 minutos

11.10- Qualquer PC de tempo poderá ser transformado em PC de roteiro, a critério do diretor de prova com anuência dos Comissários Desportivos.

11.11 - Cada PC válido que constar na ficha técnica deverá ter as seguintes informações: categoria, trecho, medida (número inteiro em metros), velocidade do trecho, tempo teórico de passagem e waypoint (latitude e longitude) da posição real do PC. O waypoint será utilizado como referência para a apuração das passagens das concorrentes.

## 12 - Da Pontuação nos Postos de Controle.

12.1 -A cronometragem será realizada com base na hora oficial fornecida pela organização da prova. Nos trechos com média de velocidade imposta, o concorrente perderá 1

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

ponto para cada 1 SEGUNDO de atraso ou adiantamento em relação a sua hora ideal de passagem em cada posto de cronometragem. Para regra geral, computar-se-à 01 ponto a cada segundo de atraso ou adiantamento.

12.2 - A apuração será feita com Critério de Descarte (N-i), ou seja, descartando-se os "i" piores PCs válidos de cada concorrente. O valor "i" refere-se a 5 % dos PC's válidos arredondado para cima (ex: 85 PCs válidos, 5% = 4,25 , portanto i = 5 PCs). Serão descartados os "i" piores PCs de atraso (maior pontuação em valores absolutos) até 10 minutos.

12.3 - No critério (N - x) serão descartados os 'x' piores PC'S válidos com no máximo 02(dois) segundos(<=02 seg.) de adianto ou até 10 (dez) minutos de atraso( < 10 min.) O valor do 'x' refere-se a 02 (dois) % dos PC'S válidos da prova arredondando para cima. Ex. 184 PC'S válidos, 2% = 3,68, portanto x = 04 PC'S.

12.4 - Não haverá N-x de pior passagem por adiantamento.

12.5 - Nos trechos com média de velocidade imposta, o concorrente perderá 1 ponto para cada SEGUNDO de atraso ou adiantamento em relação a sua hora ideal de passagem em cada posto de cronometragem.

12.6 - Para obter classificação, a concorrente deverá ter registro de passagem em no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos PC válidos.

12.7 - Para fins deste artigo, sempre que 50% (cinquenta por cento) resultar em número com decimais (não inteiro), o arredondamento será para o número inteiro anterior.

## 13 – Sistema de Rastreamento por Satélite (Sistema Totem – Rastro)

13.1 - Será(ão) fornecido(s) pela organização antes da largada da prova, equipamentos GPS (Rastro), que gravarão localização, horário e velocidade de cada competidor, e o(s) mesmo(s) deverá(ão) ser instalado(s) no(s) local(is) indicado(s), conforme as instruções fornecidas. Ao receber o(s) equipamento(s) um dos membros da equipe (piloto ou navegadora)deverá conferir a numeração do GPS, se igual ao anotado na ficha de entrega, a qual deverá assinar, dando por conferido e recebido o equipamento.

13.2 - A organização não se responsabilizará se o competidor largar sem o(s) equipamento(s), ou troca entre competidores do equipamento(s), caso em que a competidora estará automaticamente desclassificado.

13.3 - A organização informará o número de equipamentos que deverão ser colocados em cada veículo inscrito na prova, que poderão ser 1 ou 2 equipamentos por veículo.

13.4 - Os dados de cada competidor serão coletados por um (ou mais) coletor de dados GPS em todo o trajeto da prova, desde a largada até a chegada. A apuração será realizada através dos dados coletados pelo primeiro equipamento, só será usado o segundo equipamento de backup (organização) ou o GPS (competidor) caso ocorra perda de dados do primeiro equipamento: hora com precisão de segundos e posição geográfica (latitude e longitude)

13.5 - Poderá ser usado, a critério do diretor de prova, o GPS do competidor como backup para coleta de dados caso ocorra perda de dados do equipamento da organização. Este GPS terá que estar configurado para coleta de dados a cada 1 segundo e o competidor terá que fornecer as ferramentas necessárias para abaixar os dados do GPS (cabos, drives, etc...)

13.6 - A coleta de dados será feita em segundos com interpolação alcançando a precisão de centésimos de segundos. A interpolação será feita pelos dados coletados nos

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

dois pontos, anterior e posterior, mais próximos a linha do PC. Para efeito do cálculo de pontos perdidos o tempo será em décimos de segundos.

13.7 - O equipamento poderá ser vistoriado por fiscais da prova devidamente identificados em qualquer momento da prova

13.8 - Qualquer interferência eletromagnética gerada pelo veículo do competidor (deliberadamente ou não) que inibir o funcionamento do coletor de dados via GPS poderá implicar em até a desclassificação do participante.

13.9. - O coletor de dados será removido na chegada do competidor, ou em outro local especificado pela organização e divulgado no briefing. Se o aparelho não for devolvido no local especificado pela organização em até 20 minutos além do horário ideal de chegada do competidor, o mesmo será desclassificado.

13.10 - O competidor deverá assinar um termo de responsabilidade no momento da entrega do(s) equipamento(s) onde assume a total responsabilidade sobre o(s) mesmo(s). Caso o competidor não devolva o equipamento, em condições de funcionamento ao final do evento, independentemente do motivo (roubo, perda, danos propositais ou não, etc..) o mesmo deverá reembolsar o valor especificado no termo de responsabilidade para a organização em até no máximo 10 dias corridos após a realização do evento.

13.11 - Os postos de cronometragem serão posicionados no decorrer do roteiro, em posições e quantidades não conhecidas previamente pelos competidores. Eles serão divulgados, através da ficha técnica, logo após a chegada do primeiro carro de cada categoria.

13.12 - Caso o competidor por qualquer motivo não termine a prova, será da responsabilidade do competidor a devolução do(s) aparelho(s) mesmo após o prazo, caso contrário será cobrado o valor definido no termo de responsabilidade.

13.13 - Velocidade máxima (Radar). Poderá haver controle de velocidade máxima em qualquer trecho da prova, os limites quando estabelecidos, serão divulgados no briefing oficial do evento e / ou constarão no livro de bordo (planilha).

13.14 - Qualquer pico de velocidade de um competidor acima da velocidade máxima estabelecida no trecho implicará uma penalidade de 1000 pontos por pico atingido. Haverá uma tolerância de 10% na velocidade máxima estabelecida e dentro da faixa estabelecida não haverá penalidade.

**Único:** Definição de pico de velocidade: Sempre que a velocidade exceder a velocidade máxima acrescida de sua tolerância em mais de 10 segundos seguidos.

## 14 - Dos Empates.

14.1 -Caso haja empate na disputa da prova, o critério de desempate será:

a) Vencerá o competidor que perder menos pontos no PC de N-1 (descarte), quando houver.

b) Persistindo o empate será considerado vencedor o competidor que apresentar o maior número de Pc's zerados.

c) Caso o empate persista vencerá o competidor que perder menos pontos no último PC, penúltimo e assim sucessivamente até o desempate final.

## 15 - Das Penalidades.

15.1 -É terminantemente proibido:

a) Piloto ou co-piloto inscritos na prova utilizando o veículo da competição nos trechos

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

onde se realizará o rally, antes do horário oficial do programa da prova;

b) Os inscritos na prova utilizando veículos descaracterizados de competição nos trechos onde se realizará o rally, antes do horário oficial do programa da prova;

c) Aos concorrentes transitarem em velocidade incompatível para o trecho em questão, proporcionando, com tal atitude, total falta de segurança à população (Terceiros);

Parágrafo único. Caso a organização da prova surpreenda qualquer concorrente nas atitudes descritas neste item, aplicar-lhe-á a pena de desclassificação da prova, sem qualquer direito a devolução de valores pagos na sua inscrição, além da possibilidade de penalizações posteriores, previstas no Código Desportivo e demais normas legais.

15.2 -Todas as infrações a este Regulamento e aos Regulamentos particulares e seus Adendos, cometidas pelos pilotos, navegadores e equipes, poderão ser objeto das penalidades previstas no Código Desportivo, aplicadas pelos Comissários Desportivos ou pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FAUGO.

15.3 -Qualquer infração cometida por membros de equipe, mecânicos, ajudantes, amigos, convidados e parentes, por meio de palavras e atos, acarretará penalização ao concorrente.

15.4 -A desclassificação de um dos componentes da equipe ou dupla é extensiva ao companheiro.

15.5 -Implicam em desclassificação automática da prova, não cabendo recursos, e sem prejuízo de outras punições aplicadas pela Federação, as seguintes situações:

a) Agressões físicas ou verbais à Direção de Prova e Comissários;

b) Agressões físicas ou verbais entre membros de equipes;

c) Agressões físicas ou verbais às Autoridades Desportivas;

d) Agressões físicas ou verbais ao público;

e) Empregar manobras desleais ou perigosas em relação a outro concorrente ou ao público;

f) Cometer infrações consideradas GRAVES ou GRAVÍSSIMAS no Código de Trânsito Brasileiro;

g) Apresentar-se para a largada alcoolizado, conduzir bebidas para consumo em seu veículo ou ingerir bebida alcoólica durante a prova.

15.6 -Será punido com desclassificação da prova todo concorrente que instituir processo fraudulento ou manobra desleal que prejudique o caráter esportivo das competições ou os interesses do esporte automobilístico em geral.

## 16 - Da Chegada.

16.1 -Na chegada, os concorrentes deverão obrigatoriamente assinar a ficha de chegada, identificada também como PC de chegada.

16.2 -Não será computado o tempo da chegada, podendo os competidores, conforme condições de trânsito, adiantarem-se ou atrasarem-se em relação a seus tempos ideais até o ponto da chegada. Entretanto, os competidores terão prazo máximo de 1 (uma) hora, a contar da hora ideal da sua chegada, para assinar a ficha da chegada. Caso isso não ocorra por motivo injustificado, o concorrente será penalizado em 1000 pontos na classificação final.

16.3 -A Ficha Técnica será afixada no Local de Chegada e na divulgação dos resultados.

16.4 -Após a assinatura da ficha de chegada pelos concorrentes, será iniciado o tempo regulamentar para protestos relacionados à mesma, assim como relacionados ao

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

Livro de Bordo. O prazo para reclamações desta natureza encerrar-se-á 30 (trinta) minutos após a hora de chegada oficial do concorrente.

## 17 - Apuração e Divulgação dos Resultados.

17.1 -Aapuração dos resultados será realizada por meio de processamento eletrônico de dados, de forma a agilizar e garantir maior segurança nas informações.

17.2 -Os resultados serão divulgados por categoria.

17.3 -Quando da divulgação dos resultados, será disponibilizada aos participantes das respectivas categorias, a Ficha de Passagem, contendo a pontuação de todos os veículos nos Postos de Cronometragem, indicando com o sinal "-" (menos), quando se tratar de ADIANTAMENTO, e com o sinal "+" (mais), quando se tratar de ATRASO.

## 18- Dos Recursos.

18.1 -Os recursos somente poderão ser apresentados por concorrente e participante inscritos na prova, e deverão ser feitos por escrito e dirigidos aos Comissários Desportivos, acompanhados de recibo, fornecido pela Secretaria da Prova, comprovando o pagamento da caução no valor equivalente à R\$ 300,00 (trezentos reais).

18.2 -Os recursos serão julgados em regime de urgência pelos Comissários Desportivos, devendo a caução ser devolvida em caso de deferimento do pleito.

18.3 -Não serão acolhidos quaisquer recursos contra decisões dos juízes de largada e chegada no exercício de suas funções.

18.4 -Os recursos devem obedecer as normas estabelecidas nos Códigos Desportivos de cada modalidade.

18.5 -Os concorrentes e membros de equipe terão, obrigatoriamente, que submeter-se às decisões tomadas pelos Comissários Desportivos durante o desenvolvimento da prova.

18.6 -Todo concorrente tem o direito de apelar contra as penalidades e decisões impostas pelos Comissários Desportivos de uma prova junto a FAUGO, respeitando os seguintes procedimentos:

a) O concorrente deve notificar aos Comissários Desportivos da prova, por escrito e dentro do prazo de uma hora a partir do momento da informação oficial, sua intenção de apelar da decisão. A apelação junto a FAUGO, deverá ser feita por escrito por seu autor ou representante legal;

b) Será exigido o pagamento de caução no valor já estipulado, que não será devolvida se o interessado desistir de continuar com sua intenção;

c) O prazo para entrada da apelação perante à FAUGO, expira em 3 (três) dias corridos a contar da data da notificação da decisão do Comissário Desportivo da prova.

## 19 - Nomenclatura e Abreviaturas Utilizadas no Livro de Bordo.

a) S.E.F - SIGAEM FRENTE

b) L.A.F - LOMBADAS A FRENTE

c) B.A.F - BURACOSA FRENTE

d) S.E.P - SIGA ESTRADA PRINCIPAL

e) E.A.F - EROSÕES A FRENTE

f) P.A.F - PEDRAS A FRENTE

g) E.N.S - EROSÕES NA SUBIDA

# REGULAMENTO PARTICULAR DA PROVA

h) E.N.D - EROSÕES NA DESCIDA

20 - Disposições Finais.

20.1 - É totalmente proibido o trânsito de carro de apoio nos trechos da competição durante os horários de passagem das categorias inscritas. Para o livre trânsito dos carros de apoio, respeitando as condições acima estipuladas, as concorrentes deverão identificá-los, e aos seus ocupantes, assumindo inteira responsabilidade pelos seus atos, em relação ao desenvolvimento da prova

20.2 – Caso o participante venha precisar de resgate mecânico por meio de reboque puxado será resgatado pela organização até o 1º ponto de apoio, caso precise de um guincho correrá por conta do participante as despesas com o mesmo.

20.3 – Caso a participante perca ou não entregue os GPS TOTEM intalado em seu veículo para a disputa da prova, ser-lhe-á cobrado integralmente o valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a título de indenização ao fabricante do equipamento ( Totem ).

20.4 -O Clube Organizador, o Promotor do Evento e a FAUGO, ficam eximidos, por si, bem como pelos seus órgãos auxiliares e membros, de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal decorrentes de infrações ou acidentes ocorridos durante a realização da prova, recaindo essa responsabilidade, exclusivamente, naquele que deu causa ao fato, ao que o piloto concorrente ou seu responsável, aderirá no ato da assinatura de cada inscrição.

20.5 -Este evento, bem como seu regulamento, estão submetidos ao Código Desportivo do Automobilismo sob supervisão da Federação Goiana de Automobilismo.

20.6 -Alguns trechos da Competição serão feitos no interior de propriedades particulares. Portanto, dependerá do comportamento de cada participante, a imagem que as provas trarão aos moradores, proprietários e curiosos. Colabore para que o Rally seja um esporte sadio e de alto nível, para podermos contar sempre com boas trilhas e ganhar a simpatia do público para os próximos eventos.

20.7 -Jamais ingerir bebidas alcoólicas antes e durante os eventos! Cada gota de bebida ingerida por um piloto poderá lhe custar um litro de sangue.

20.8 -Respeite os outros competidores e concorrentes, para também ser respeitado e procure manter sempre o mais alto espírito esportivo nas competições.

Goiânia, Outubro de 2011

DEPTº DE RALLY DA FEDERAÇÃO GOIANA DE AUTOMOBILISMO.

DIRETORIA TÉCNICA/ ESPORTIVA - CEFEGO.

FEDERAÇÃO GOIANA DE AUTOMOBILISMO.

MFC Produções Esportivas Ltda. Consultoria Esportiva e Organizacional.

CEFEGO - Clube Esportivo do Fora de Estrada em Goiás. 62 - 9639 5154